

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



O MOVIMENTO SUFRAGISTA E A CONSAGRAÇÃO DO DIREITO AO VOTO NO BRASIL

Letícia Zacarias de Oliveira¹, Ana Carolina Oliveira Pimentel², Amanda Oliveira de Sousa³

Resumo: A consagração do direito ao voto feminino na Constituição de 1934 foi fruto de um processo histórico de lutas da população feminina, as quais podem ser evidenciadas na atuação do movimento sufragista. Partindo dele, objetiva o presente estudo analisar a conquista do direito ao voto no Brasil, abordando, em âmbito específico, a origem do movimento sufragista, o reconhecimento normativo do direito ao voto e as suas limitações. Guiando a pesquisa, utiliza-se o método de abordagem dedutivo e o método de procedimento histórico, bem como se faz o uso da pesquisa bibliográfica, com a análise de livros e artigos sobre o tema. No Brasil, por influência do sufragismo norte-americano e europeu, as demandas pelo direito ao voto surgiram pela primeira vez no país na atuação do Partido Republicano Feminino, fundado em 1910, por Leolinda Daltro. Em segundo momento, as pretensões ganharam mais destaque na militância de Bertha Lutz, liderança da Federação Brasileira para o Progresso Feminino, organização que encabeçava a luta pelo voto feminino e que, com suas reivindicações, conseguiu influenciar no reconhecimento dele no Código Eleitoral de 1932 e, posteriormente, em 1934, no art. 108 da Constituição da República. A conquista foi fundamental para a afirmação da cidadania feminina. Todavia, como pontos críticos, aponta-se que o voto só era obrigatório para as mulheres que exercessem atividade remunerada, bem como que o movimento sufragista, formado majoritariamente por mulheres brancas e de boas condições financeiras, não conseguiu se articular junto à população mais pobre, nem com outras camadas de mulheres da sociedade. Portanto, assevera-se que o movimento sufragista teve papel decisivo na consagração do direito ao voto pelas mulheres, sendo inegável seu impacto. Não obstante, um diálogo mais amplo, necessário, não se fez presente, deixando à margem desse processo uma parte significativa das mulheres brasileiras.

Palavras-chave: Movimento sufragista. Direito ao Voto. Constituição de 1934.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: leticiazacariasoli@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: anacarol.pimentel94@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: oliveiraamanda482@gmail.com